

# CONCEITOS DE CULTURA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZADO NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO

DEMENECH, Flaviana\*  
PAULA, Flávia Anastácio de\*

Resumo: Este texto refere-se a um estudo bibliográfico, preliminar das relações dos conceitos de cultura, desenvolvimento e aprendizado dentro da teoria histórico-cultural (THC). O conceito de cultura e os processos de aprendizado tornaram-se indispensáveis para esta pesquisa, pois, o desenvolvimento trata da constituição do ser humano na relação homem/natureza. Já o aprendizado trata da constituição psíquica, intelectual, mental, afetiva do ser humano na relação homem/natureza/sociedade. A THC acredita que no desenvolvimento humano nada é permanente, exceto a mudança. Essas mudanças do/no desenvolvimento humano são caracterizadas por uma atividade principal ou dominante, e a partir dela, se estrutura que o homem nasce sem saber nada, e com o tempo adquire movimentos, idéias. Ela supera a compreensão de que o ser humano ao nascer, traz um conjunto de aptidões e capacidades acabadas, acreditando que o aprendizado se desenvolve na cultura do indivíduo, sendo crescente ao longo de sua história. Em resumo, podemos afirmar que, nos processos de aprendizado, os seres humanos adquirem novos conhecimentos, desenvolvem competências e mudam o comportamento, relacionados com a visão de homem, sociedade e saber, mediadas pela linguagem.

Palavras-chave: Desenvolvimento humano. Aprendizado. Psicologia. Educação.

## Introdução

Neste texto farei uma apresentação do trabalho de pesquisa bibliográfica. Trata-se de um estudo preliminar sobre os conceitos de desenvolvimento e aprendizado dentro da teoria histórico-cultural (THC). Traçarei um resumo das contribuições e os processos do desenvolvimento humano e o aprendizado, colocando em questão a constituição do ser humano e do intelectual e mental do mesmo, na relação homem/natureza/sociedade.

A THC parte do pressuposto de que, na presença de condições adequadas de vida, ou seja, tendo cultura, o ser humano se desenvolve intensamente. Assim evidencia-se do desenvolvimento histórico-cultural no ser humano e do desenvolvimento mental do indivíduo. A tese do desenvolvimento cultural tem implicações importantes para a educação e para a intervenção terapêutica, tornando-se um conceito chave para compreender o papel singular e insubstituível da mediação na apropriação da experiência culturalmente acumulada.

---

\* PIC-V/UNIOESTE, CEP: 85870-650, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, flavi\_sti@hotmail.com.

\* Prof. da Unioeste, doutora em Educação, CEP: 85870-650, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, fapaula@brturbo.com.br.

Os conceitos de desenvolvimento e de aprendizado tornaram-se relevantes pela ênfase ou congruência de outros conceitos fundamentais elaborados por Vigotski: conversão das relações sociais em funções psicológicas superiores, interação social, cultura, mediação por instrumentos e signos, e a relação entre linguagem e pensamento. O desenvolvimento da consciência dentro desta perspectiva, segundo Vygotsky, explica um salto qualitativo que transforma o biológico em cultura. Sendo o aprendizado um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas.

Pretendo com isso, mostrar que o desenvolvimento humano, está relacionado, desde o início de vida do indivíduo humano, isto é, já no feto obtém desenvolvimento biológico, e continuará em evolução, em um constante movimento de busca, apropriação e mudança. No entanto, as habilidades cognitivas e as formas de estruturar o pensamento do indivíduo não são determinadas por fatores congênitos. São, isto sim, resultados das atividades praticadas de acordo com os hábitos sociais da cultura em que o indivíduo se desenvolve. Conseqüentemente, a história da sociedade na qual a criança se desenvolve e a história pessoal desta criança são fatores cruciais que vão determinar sua forma de pensar.

Neste processo de desenvolvimento cognitivo, a linguagem tem papel crucial na determinação de como a criança vai aprender a pensar, uma vez que formas avançadas de pensamento estão na cultura e são transmitidas à criança através de palavras. Mostrar também, que o aprendizado humano, é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, entre outros, isso, a partir de seu contato com a realidade, meio ambiente e com outras pessoas, sendo essa interação essencial, que serão esclarecidos ao longo do texto. Nesta fase bibliográfica da pesquisa, irei relacionar os elementos-chaves dos conceitos enfatizando a discussão às obras de Vigotski.

Este autor busca compreender as características do homem através do estudo da origem e desenvolvimento da espécie humana, tomando o surgimento do trabalho e a formação da sociedade humana. O trabalho, como sendo processo básico que vai marcar o homem como espécie diferenciada, ou seja, desenvolvimento passa a ser de natureza cultural. Ele foi também o primeiro psicólogo moderno a sugerir os mecanismos pelo qual a cultura torna-se parte da natureza de cada pessoa. Originalmente suas obras percorriam e se identificavam por uma filosofia, epistemologia e metodologia dentro da teoria materialista histórico dialética estabelecendo uma concepção da interação dialética entre homem e natureza e o uso de instrumentos.

Neste trabalho o texto enfocará os seguintes aspectos: 1) O conceito de cultura na teórica histórico-cultural; 2) Desenvolvimento e seus principais aspectos; 3) Educação: uma contribuição ao aprendizado; 4) Processos de aprendizado na abordagem de vigotski.

### **O conceito de cultura na teórica histórico-cultural**

Creio ser importante conhecer o contexto da teoria histórico-cultural e os colaboradores desta mesma. Definir o que é, e o que se entende por THC não é tarefa fácil, visto que a THC tem como objetivo principal, “caracterizar os aspectos tipicamente humanos do comportamento e elaborar hipóteses de como essas características se formaram ao longo da história humana e de como se desenvolvem durante a vida de um indivíduo”. (Vigotski, 1998, p.25).

Os autores que autodenominaram sua corrente de pensamento nesta teoria, partiram do pressuposto de que o homem é um ser animal de natureza social. Que busca explicações além da dimensão natural, animal, física, biológica, mecânica, idealista, apriorística, enfim, enfoca o desenvolvimento das condições concretas da vida social humana (relações sociais) que qualifica o humano enquanto espécie na dinâmica da construção histórica, valorizando a fundação social dos processos humanos. Admitindo assim, a origem animal do homem, contudo, explicando como se forma no homem, sua inteligência, linguagem, personalidade, cultura, percepção, motivação, consciência humana, tudo que faz de cada um, um ser único é a apropriação do social. Trazendo-nos uma inversão com implicações relevantes para a educação, onde o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional é a conversão de relações sociais em funções mentais. Não é por meio do desenvolvimento cognitivo que o indivíduo se torna capaz de socializar, é na socialização que se dá o desenvolvimento dos processos mentais superiores.

A THC supera a compreensão de que o ser humano ao nascer, traz um conjunto de aptidões e capacidades. Proporciona-nos um pensamento de que a pessoa vai se desenvolver de acordo com o meio em que vive e suas possibilidades e potencialidades de desenvolvimento. Pois cada ser humano adquire habilidades, qualidades disponíveis e necessárias para o seu tempo a partir da sua socialização na cultura.

Sobre a cultura dizemos que foi, continua e será criada ao longo da história, tanto material como não-material. Sendo a cultura material constituída pelos instrumentos de trabalho e a cultura não-material por hábitos e costumes de um povo. Então, o ser humano depende do que conhece, aprende e utiliza da cultura acumulada para ser o que foi, é e será.

Assim ele se constitui do que absorve, apropria e reelabora no seu decorrer de vida e em que já está exposto para ele:

O sujeito humano é constituído por aquilo que é herdado fisicamente e pela experiência individual, mas sua vida, seu trabalho, seu comportamento também baseiam claramente na experiência histórica e social, isto é, aquilo que não foi vivenciado pessoalmente pelo sujeito, mas está na experiência dos outros e nas conquistas acumuladas pelas gerações que o procederam. (OLIVEIRA, 2005, p. 11)

Nesta teoria os conceitos são entendidos como um sistema de relações e generalizações contidas nas palavras, sendo construções culturais, que ao longo do processo de desenvolvimento do indivíduo é internacionalizada e estabelecidas por elementos do mundo real. Mas, o que é internalização?

Vigotski articula princípios teórico-metodológicos fundamentais que guiam e vão se construindo em suas investigações psicológicas. Um destes princípios é o processo de internalização. Apontado pelo autor, como parte da análise da natureza sócio-cultural das funções mentais superiores. O processo de internalização emerge descrito, no texto “*Génesis de las funciones psíquicas superiores*”, a partir de um princípio conhecido como ‘lei de dupla formação’ ou ‘lei genética geral do desenvolvimento cultural’. Essa lei, segundo Vigotski, consiste em:

[...] esta regla no se refiere únicamente a la personalidad em su conjunto sino a la historia de cada función aislada. En ello radica la esencia del proceso del desarrollo cultural expresado em forma puramente lógica. La personalidad viene a ser para si lo que es em si, a través de lo que significa para los demais. Este es el proceso de formación de la personalidad [...] el problema de las correlaciones de las funciones psíquicas externas e internas. Se hace evidente aquí, como ya dijimos antes, el por qué todo lo interno en las formas superiores era forzosamente externo, es decir, era para los demás lo que es ahora para sí. Este es el punto central de todo el problema de la conducta interna y externa. Muchos autores habian señalado hace tiempo el problema de la interiorización, el traslado de la conducta al interior<sup>11</sup>. (1995, pp. 149-150 grifo nosso)

Na perspectiva THC, se a natureza, a estrutura e o funcionamento do psiquismo especificamente humano, mesmo nos seus aspectos mais singulares, são sociais, culturais e históricos, a internalização não pode surgir de forma absoluta em suas possibilidades cognoscitivas. Ela é função do desdobramento da própria história social dos homens, logo é

parcial porque é de alguém e surge sempre de uma relação com alguém. Assim, a cultura engloba uma multiplicidade de aspectos cujo denominador comum é o ser humano e, portanto, portador de significação, como o revela o caráter duplamente instrumental da atividade humana. Essa cultura também está relacionada com a natureza, assim o homem é simultaneamente obra da natureza e agente da sua transformação.

## **Desenvolvimento e seus principais aspectos**

Essa compreensão de homem e de como ele internaliza o social vai condicionar toda a compreensão da questão de desenvolvimento humano. Muitos devem estar se perguntando o que é desenvolvimento, está é uma pergunta básica para compreendê-lo. Uma definição de desenvolvimento que utilizamos neste estudo é buscarmos melhor compreender a Lei Genética Geral do Desenvolvimento Cultural (LGGDC) postulada por Vigotski para explicar sua hipótese de que toda função psicológica superior aparece duas vezes no processo de desenvolvimento humano: primeiro no plano interpessoal, depois no plano intrapessoal. A relevância de um estudo teórico como esse está, de um lado, em buscar um melhor entendimento de uma intrincada questão; de outro, em incidirem um conceito fundamental para a Educação, tendo em vista que toda aprendizagem resulta de uma internalização, ainda que muito mais seja internalizado além daquilo que a escola espera: crenças, valores, modo de ser e de sentir etc.

Para alcançar o objetivo desse estudo vale ressaltar a influência do materialismo dialético; o postulado sobre as duas linhas do desenvolvimento (natural e cultural) e, a influência do biológico recorrendo a Luria e a Leontiev. Verificamos que a LGGDC relaciona-se a outros postulados vigotskianos, particularmente importantes para a Educação: a relação pensamento/linguagem; a formação de conceitos cotidianos e científicos; a relação aprendizado/ desenvolvimento e a noção de Zona de Desenvolvimento Próximo abaixo descritos.

Nesta relação coloca-se que o desenvolvimento psicológico não se assemelha ao crescimento de um músculo, há mais por traz desta evolução do que imaginamos. No desenvolvimento humano nada é permanente, exceto a mudança. E essas mudanças do desenvolvimento humano são caracterizadas por uma atividade principal ou dominante. A mudança ou o movimento aparece em Vigotski duplamente: como enfoque metodológico e como objeto da observação. No momento em que Vigotski coloca que o desenvolvimento é de natureza cultural:

Ele sustenta que a essência do desenvolvimento está “na colisão das formas Culturais (em maiúscula toda vez que aparecer como o definidor do humano) maduras de conduta com as formas primitivas que caracterizam a conduta da criança”, o que pode ser interpretado como colisão entre a “ordem da natureza”, onde a criança nasce, e a “ordem da Cultura”, onde ela deve aceder. (PINO, 2005, p.18)

O desenvolvimento cultural do indivíduo supõe, portanto, um efeito de transpor planos, ou seja, inverter a ordem dos planos, permanecendo o objeto dessa transposição no plano de origem. Podendo afirmar que o desenvolvimento não restringe à determinada faixa de idade, mas que devemos estudar mudanças de comportamento que ocorrem em função de processos intra-organísmicos e de eventos ambientais, isto é internalização.

Esse processo de internalização inicia-se inter-pessoas nas relações sociais e na relação de trabalho, nas quais os adultos compartilham com a criança seus sistemas de pensamento e ação. “O desenvolvimento do psiquismo estabelece uma relação entre a estrutura da atividade e a estrutura da consciência humana”. (LEONTIEV, 1995, p.73). Processo histórico de desenvolvimento da humanidade, as atividades práticas sobre a natureza e o trabalho consolidam conhecimentos e o envolvimento emocional do homem com o real, tornando-se a base do desenvolvimento das funções psíquicas superiores e da consciência do indivíduo, mediadas pela linguagem.

Como acima, foi colocado o desenvolvimento é um processo em que se inicia no nascimento (o indivíduo desenvolve informações, habilidades, atitudes, valores e outros). “Assim, é possível que este desenvolvimento surja através do contato com a realidade, meio ambiente e outras pessoas”. (OLIVEIRA, 1997, p.37). Para Vigotski esta idéia determina as divisões e a origem do desenvolvimento. Estando o desenvolvimento mais óbvio na infância devido às suas mudanças, porém ocorrendo na vida toda.

Com a THC, aprendemos que o desenvolvimento é constante, garantindo a aptidão que é inicialmente externa aos indivíduos e pela mediação com o outro internaliza é dado como intelectualidade cultural. Então, prospera e cria atividades superiores, causando o desenvolvimento cognitivo.

Conforme Vigotski, o desenvolvimento das funções psíquicas humanas, que caracterizam o pensamento tipicamente humano, e as origens dessas funções, devem ser buscadas, nas relações sociais entre o indivíduo e os outros homens, pois, são necessárias a nós para sermos assim distinguidos dos outros animais. Evidenciando novamente a importância das relações sociais na construção dos processos psicológicos.

Princípio geral enunciado por Vigotski (1997:106), o da origem social das funções mentais superiores ou culturais, é que a história do ser humano implica em um novo nascimento, o cultural, uma vez que o biológico não dá conta da emergência dessas funções definidoras do humano. (PINO, 2005, p.47).

Exposto anteriormente o assunto das funções superiores e a relação delas conosco, falta falarmos quais são elas:

A) Linguagem: pode ser definido como um sistema arbitrário de símbolos que em conjunto possibilitam a uma criatura humana, com poderes limitadores de discriminação e memória, transmitir e compreender uma variedade infinita de mensagens, apesar de ruídos, movimentos expressivos, sons e da distração. Recordando que esta atividade somente o homem desenvolveu, o macaco tem uma efusão afetiva do que comunicação, pois, só é considerado linguagem quando tem trocas de informações específicas e seja compartilhado por vários indivíduos. “A linguagem é o sistema simbólico básico de todos os grupos humano. A questão do desenvolvimento da linguagem e suas relações com o pensamento é um dos temas centrais das investigações de Vygotsky”. (OLIVEIRA, 1997, p. 34)

b) Inteligência: a cada processo desta área se percebe que diferenças no comportamento do indivíduo, em suas relações sociais, linguagem e principalmente na qualidade de seu raciocínio, mas, só poderá ter rendimento nesta fase com a ajuda de elementos que existem na realidade. Lembrando que a parte lógica será desenvolvida com maior estrutura na adolescência.

c) Percepção: podendo ser percepção visual (área desenvolvimento de capacidades surpreendentes na primeira infância), auditiva, de forma (gustação, olfação,). Vigotski se impressionou com as grandes regularidades do desenvolvimento do pensamento da criança, ele percebeu que todas as crianças pareciam passar pelos mesmos tipos de descobertas sequenciais acerca do seu mundo, fazendo os mesmo tipos de erros e chegando às mesmas soluções.

d) Personalidade: Segundo Leontiev, a infância constitui o período espontâneo do desenvolvimento e para a teoria histórico-cultural, a idade pré-escolar e a adolescência marca momentos fundamentais do desenvolvimento da personalidade, que é um dos desenvolvimentos do ser humano. Neles, consolidam-se transformações importantes do

psiquismo, relacionadas ao posicionamento do “eu” diante do mundo e das relações e à hierarquização de Motivos e subordinação das Atividades a eles.

Leontiev destaca que o período adolescente se distingue pelo início de um trabalho ativo do sujeito sobre si mesmo; é o período da formação da consciência moral, dos ideais, do desenvolvimento da autoconsciência. O processo de desenvolvimento da personalidade sempre segue como sendo profundamente individual, irrepetível e amplamente dependente da situação social de desenvolvimento, específica para cada indivíduo. Daí a preconização de que a educação constitui elemento fundamental para a formação da personalidade. Na educação as propostas, intencional e sistematicamente e as atividades por meio, das quais, a criança, realiza seus vínculos com o homem através das coisas, dos objetos, usos, costumes e linguagem, e, também, das objetivações para-si e com as coisas através do homem.

Seguindo o raciocínio de Vigotski, todas essas funções devem, precisam e são vivenciadas nas relações entre pessoas. Pessoas que nas suas relações sociais nos constituem, nos educam promovendo o aprendizado.

### **Educação: uma contribuição ao aprendizado**

Educação é ato ou efeito de educar-se, portanto, seria um processo de desenvolvimento ou internalização das relações sociais para as internas formando a capacidade física, intelectual e moral do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social, uma instrução, ensino. Constitui-se do aperfeiçoamento integral de todas as faculdades humanas, conhecimento e prática dos usos de sociedade, civilidade, delicadeza, polidez e cortesia. É o que expressa Vigotski “Educação pode ser definida como a organização de hábitos de comportamento e de inclinações para a ação”. (VIGOTSKII; LURIA; LEONTIEV, 1988, p.105). Pois, conhecer é um ato de libertação e de iluminação.

A educação, por ser uma prática de intervenção na realidade social, é um fenômeno multifacetado composto por um conjunto complexo de perspectivas e enfoques. Assim, não podemos considerar a educação como uma ciência isolada e sim de vários campos epistemológicos, neste sentido Rego discerne “A prática pedagógica, é influenciada por múltiplas dimensões: social e política, filosófica, ética, técnica, histórica etc., e, dentre essas, a dimensão psicológica”. (REGO, 1995, p.124).

Sabe-se que a educação e o aprendizado estão inter-relacionados desde o nascimento do indivíduo, de acordo com Vigotski tendo interação com o mundo físico e social. Porém, a educação e o aprendizado, cada um parece uma e ambos se conceberão como separados,



mas, não poderia concebê-los como duas coisas separadas e sim como um só. Pois, estão intrinsecamente ligados e um necessita do outro e se não houvesse um dos dois não haveria conhecimento científico.

### **Processos de aprendizado na abordagem de Vigotski**

O aprendizado é um ato de aprender, podendo ser manual, técnica e principalmente intelectual. Ele é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas. É o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, entre outros, isso, a partir de seu contato com a realidade, meio ambiente e com outras pessoas, sendo essa interação essencial. Vigotski nos contribui para discernir o conceito de aprendizado:

O aprendizado é mais do que a aquisição de capacidade para pensar; é a aquisição de capacidade para pensar sobre várias coisas. O aprendizado não altera nossa capacidade global de focalizar a atenção; ao invés disso, no entanto, desenvolve várias capacidades de focalizar a atenção sobre várias coisas. (VIGOTSKI, 1994, p.108).

Esses conceitos de aprendizado em muitos casos são entendidos como, sistema de relação e generalização contidas nas palavras, sendo construções culturais, que ao longo do processo de desenvolvimento do ser humano é internalizada e estabelecida por elementos do mundo real. Referindo-se aquilo que a criança percorrerá num domínio psicológico em constante transformação. A complexidade desse processo dificilmente pode ser explicada apenas através de recortes do todo. Por outro lado, qualquer definição está, invariavelmente, impregnada de pressupostos político-ideológicos, relacionados com a visão de homem, sociedade e saber.

Tendo como ponto de partida desta análise, o aprendizado não é desenvolvimento, pois, os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizado, uma vez que o desenvolvimento progride de forma mais lenta, indo atrás do processo de aprendizado, ocorrendo de forma sequencial. Entretanto, o desenvolvimento e o aprendizado estão inter-relacionalizados desde o nascimento do indivíduo, de acordo com Vigotski tendo interação com o mundo físico e social. Estabelecendo a relação homem/cultura/sociedade e fornecendo o pressuposto social, os instrumentos e os símbolos que mediam a relação do homem com o mundo em que vive. Sendo fundamental no processo de desenvolvimento das

funções psicológicas superiores. Vigotski descreve que para haver desenvolvimento é necessário haver aprendizado.

O aprendizado é através do vivenciamento, no cotidiano de cada um, observando, experimentando, recebendo instruções, imitando e obtendo conhecimento. Criando com isso, experiência sejam elas, conceitos, idéias, valores, objeto concretos, entre outros. Analisa-se então, que o aprendizado adequadamente organizado, resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer. Reduzi-se a três grandes posições teóricas, a relação desenvolvimento e aprendizado na perspectiva de Vigotski:

- Primeira: centra-se em que os processos de desenvolvimento da criança são independentes do aprendizado. Vigotski nos contribui com a seguinte citação:

O aprendizado é considerado um processo puramente externo que não está envolvido ativamente no desenvolvimento. Ele simplesmente se utilizaria dos avanços do desenvolvimento ao invés de fornecer um impulso para modificar seu curso. (VIGOTSKI, 1994, pp.103-104).

Baseado nesta citação tem-se a visão desta abordagem na premissa, de que o aprendizado utiliza os resultados do desenvolvimento, em vez de se adiantar ao seu curso e de mudar a sua direção, entretanto, segue a trilha do desenvolvimento, este sempre se adianta ao aprendizado, excluindo a idéia do aprendizado possa ter maturação das funções ativadas durante o próprio processo de aprendizado, ou até mesmo, ter um papel no curso do desenvolvimento. E continua a próprio raciocínio “O aprendizado forma uma superestrutura sobre o desenvolvimento, deixando este último essencialmente inalterado”. (VIGOTSKI, 1994, p.105).

Segundo: aprendizado é desenvolvimento. Vigotski discerne que o desenvolvimento é visto como o domínio dos reflexos condicionados, pois o processo de aprendizado está completo e inseparavelmente misturado com o processo de desenvolvimento, descrevendo a idéia “O desenvolvimento é concebido como elaboração e substituição de respostas inatas”. (VIGOTSKI, 1994, p.105).

Terceiro: a relação entre aprendizado e desenvolvimento tenta superar os extremos das outras duas, simplesmente combinando-as. Vigotski coloca em questão que o desenvolvimento se baseia em dois processos diferentes, mas, que cada um influenciando o outro. O primeiro é a maturação, que depende do desenvolvimento do sistema nervoso e o

segundo é o aprendizado, sendo um processo de desenvolvimento. Pois, o processo de aprendizado estimula e empurra pra frente o processo de maturação. Observa Vigotski:

Uma vez que a criança tenha aprendido a realizar uma operação, ela passa a assimilar algum princípio estrutural cuja esfera de aplicação é outra que não unicamente a das operações do tipo daquela usada como base para assimilação do princípio. Consequentemente, ao dar um passo no aprendizado, a criança dá dois no desenvolvimento, ou seja, o aprendizado e o desenvolvimento não coincidem. (VIGOTSKI, 1994, p.109).

Na questão do aprendizado conclui-se da análise de Vigotski que o aprendizado não é desenvolvimento, portanto, o aprendizado organizado resulta em desenvolvimento mental e coloca em movimento vários processos de desenvolvimento que seriam impossíveis de acontecer. Recordamos então, que o estado de desenvolvimento mental de uma criança só pode ser determinado se forem revelados os seus dois níveis: o nível de desenvolvimento real e a zona de desenvolvimento proximal.

Nível de desenvolvimento real é o nível de desenvolvimento das funções mentais da criança que se estabeleceram como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados, ou seja, são conquistas já efetivas. Um exemplo deste nível é quando uma criança já sabe fazer determinada tarefa sem ajuda de alguém, faz e sabe fazer sozinha, refere-se a etapas já alcançadas ou conquistadas pela criança, ciclos que já se completaram ou então, nível de desenvolvimento já estabelecido.

Zona de desenvolvimento proximal refere-se aquilo que a criança vai percorrer aquelas funções que ainda não amadurecerão, em domínio psicológico em constante transformação. É um processo de maturação, capacidade a serem construídas, quando a interferência de alguém no processo, por exemplo, quando a criança a criança sabe fazer determinada atividade, mas necessita de instrução, dica de como fazer ou até mesmo observar outra pessoa fazer o determinado processo, que em sequência vai realizá-lo. Vigotski nos discerne a respeito deste desenvolvimento: “Ela é a distância entre o nível de desenvolvimento real que se costuma determinar através da solução independente de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”. (VIGOTSKI, 1994, p.112).

Vale salientar que Vigotski descreve, que o que é hoje à zona proximal amanhã será nível de desenvolvimento real, pois, hoje precisa de ajuda, amanhã saberá fazer sozinha. Enfatizamos que a LGGDC relaciona-se a outros postulados vigotskianos, particularmente importantes para a Educação: a relação pensamento/linguagem; a formação de conceitos

cotidianos e científicos; a relação aprendizado/ desenvolvimento e a noção de Zona de Desenvolvimento Próximo.

### **Aprendizado no ensino escolar**

Diante do que já analisamos é possível afirmar que o aprendizado das crianças começa muito antes de elas frequentarem a escola. Mas, sabemos que a escola, por oferecer conteúdos e desenvolver modalidades de pensamento bastante específico, tem um papel diferente e insubstituível, na apropriação pelo sujeito a experiência culturalmente acumulada, ou seja, o aprendizado.

Vigotski distingue dois processos de aprendizado no ser humano, sendo o conhecimento construído na experiência pessoal e os que se desenvolvem no processo escolar dentro da sala de aula, estabelecidos por Vigotski, como o primeiro aquele que se adquire a partir do cotidiano, da observação, manipulação do seu dia a dia. O segundo é estabelecida como um conhecimento científico, sistematizado, adquiridos nas dependências escolares, ou seja, interações escolarizadas. Estes dois processos estão na realidade ligados, pois o segundo complementa o primeiro, pois elabora, desenvolve os conhecimentos já existentes.

Sabemos que o aprendizado na idade escolar é algo que não começa vácuo, pois, o desenvolvimento já existe antes da criança entrar para a escola, sendo assim, o aprendizado é procedido sempre do desenvolvimento, mas, estão ligados entre si desde os primeiros dias de vida da criança.

Neste sentido Vigotski nos coloca que o aprendizado escolar esta relacionado com o curso do desenvolvimento da criança, contribuindo Oliveira: “O aprendizado impulsiona o desenvolvimento, então, a escola tem um papel essencial na construção do ser psicológico adulto dos indivíduos, que vivem em sociedade escolarizadas”. (OLIVEIRA, 1997, p.61).

Na idéia de Vigotski sobre o aprendizado, inclui a interdependência dos indivíduos envolvidos no processo, ou seja, processo de ensino-aprendizagem, envolvendo interação social. Portanto, se afirma que aprendizado escolar é necessário e indispensável para o homem, devido o seu desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Para Vigotski um único bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento, pois, os processos de desenvolvimento precisam da ajuda do ensino, para que a educação possa desenvolver estes processos psicológicos, assim, determinar quais são os bens e a atividade própria do homem. Ensinando ao aluno a pensar e apropriar-se do conhecimento elaborado.

## **Considerações finais**

Em resumo, podemos afirmar que, no processo histórico de desenvolvimento da humanidade, a atividade prática sobre a natureza e o trabalho consolida conhecimentos e envolvimento emocional do homem com o real, tornando-se a base do desenvolvimento das funções psíquicas superiores e da consciência do indivíduo, mediadas pela linguagem. Estando interligado com este do aprendizado do ser humano, sendo ele um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas, sendo este mesmo, mais do que a aquisição de capacidade para pensar; é a aquisição de capacidade para pensar sobre várias coisas.

Cabe, porém, salientar que o desenvolvimento de cada homem não é a repetição do desenvolvimento histórico da humanidade. O indivíduo desenvolve-se, na ontogênese, sobre a base historicamente produzida por outros homens. Reproduz suas atividades e, nesse processo, realiza o movimento de transbordamento do objetivo no subjetivo, que se caracteriza pela formação de imagens, representações e conceitos a respeito da realidade na consciência individual, pautados na apropriação-objetivação dos significados; além de motivos que se fundamentam na atribuição de sentidos a sua própria atividade e a si mesmo.

O desenvolvimento e a Lei Genética Geral do Desenvolvimento Cultural estão situados em geral em nossa vida, assim está relacionado conosco em muitas formas, criando suas funções psicológicas superiores: linguagem, consciência, pensamento, percepção, atenção, memória e etc.

Importante ressaltar que, na análise de Vigotski, o aprendizado não é desenvolvimento, portanto, o aprendizado organizado resulta em desenvolvimento mental e coloca em movimento vários processos de desenvolvimento que seriam impossíveis de acontecer. Recordamos então, que o estado de desenvolvimento mental de uma criança só pode ser determinado se forem revelados os seus dois níveis: o nível de desenvolvimento real e a zona de desenvolvimento proximal.

O aprendizado para ser válido, tem que ter um bom ensino, sendo aquele que se adianta ao desenvolvimento, pois, os processos de desenvolvimento precisam da ajuda do ensino, para que a educação possa desenvolver estes processos psicológicos, assim, determinar quais são os bens e a atividade própria do homem. Ensinando ao aluno a pensar e apropriar-se do conhecimento elaborado.

Este trabalho buscou apresentar um estudo no qual possa resenhar um conhecimento amplo a respeito das características do desenvolvimento humano e do aprendizado do ser humano e sua relação com o todo.

## CONCEPTS OF CULTURE, DEVELOPEMENT AND LEARNING IN HISTORICAL-CULTURAL THEORY: NA INTRODUCTORY STUDY

**Abstract:** This paper refers to a preliminary study of the relationship of culture, development and learning concepts in historical – culture theory (HCT). The concept of culture and the processes of learning have become essential for this research, because, the development it's about the constitution of human being in relationship man/nature. And the development it's about psychic, intellectual, mental and emotional constitution of human being in relationship man/nature/society. The HCT believes that nothing in human development is permanent, except change. These changes of/in human development are characterized by a principal or dominant activity, and believes that the man was born without knowing anything, and in time going to acquire movements, ideas. It overcomes the understanding that the human being when was born, brings a collect of full abilities and capacities, believing the learning develops in individual culture, and the same, increasing throughout the individual's history. We can say that, in the processes of learning, the human being acquire new knowledge, develop skills and change your behavior, related with the man's point of view, society and knowledge, mediated by language.

**Keywords:** Human development. Learning. Psychology. Education

### Referências bibliográficas

- LEONTIEV, Alexis. *O desenvolvimento do psiquismo*. – 1ª ed. – São Paulo: Moraes, 1995.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento*. São Paulo: Scipione, 1997.
- PINO, Argel. *As marcas do humano: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski*. São Paulo: Cortez, 2005.
- REGO, Tereza Cristina. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- SOUZA, Solange Jobim. *Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamim*. Campinas, SP: Papirus, 2005.

VIGOTSKI, Lev Seminovich. *Formação Social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VIGOTSKII, Lev Seminovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alex N.

*Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 1988.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. Génesis de las funciones psíquicas superiores. In: *Obras Escogidas III Problemas del desarrollo de la psique*. Madrid: Visor, 1995. pp.139-168.